



Crise Mundial

Impactos sobre o Brasil e Ações do Governo

GUIDO MANTEGA

26 de Novembro de 2008



A Crise de 2008 : cenário externo

- Crise mais forte desde 1929
- Crise mais grave do que as ocorridas nos anos 90 (crise de US\$ bilhões em economias “emergentes”)
- Epicentro nos países avançados (crise de US\$ trilhões em economias “avançadas”)
- Crise é mundial porque foi exportada a todos os países

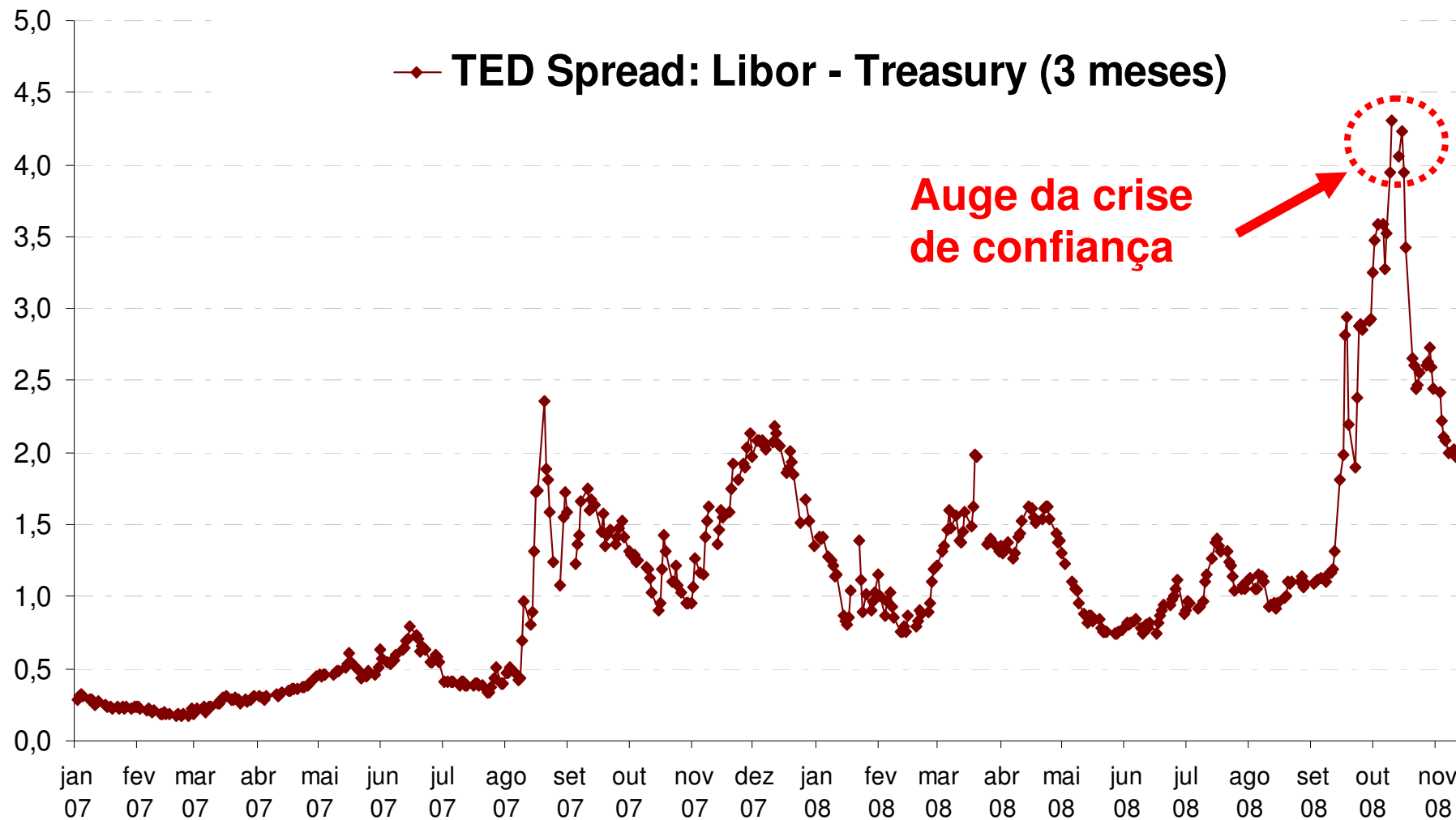


Crise financeira atinge a economia real dos avançados

- Ações (ousadas) dos Governos estancaram quebra de bancos
- Tempestade financeira amainou
- Deixou crédito escasso e caro
- Reduziu a riqueza das famílias (bolsas, moradia)
- Bolsas perderam US\$ 30 trilhões (1 ano)
- EUA em recessão, desemprego e deflação
- Nomeação da equipe econômica do presidente Obama é positiva



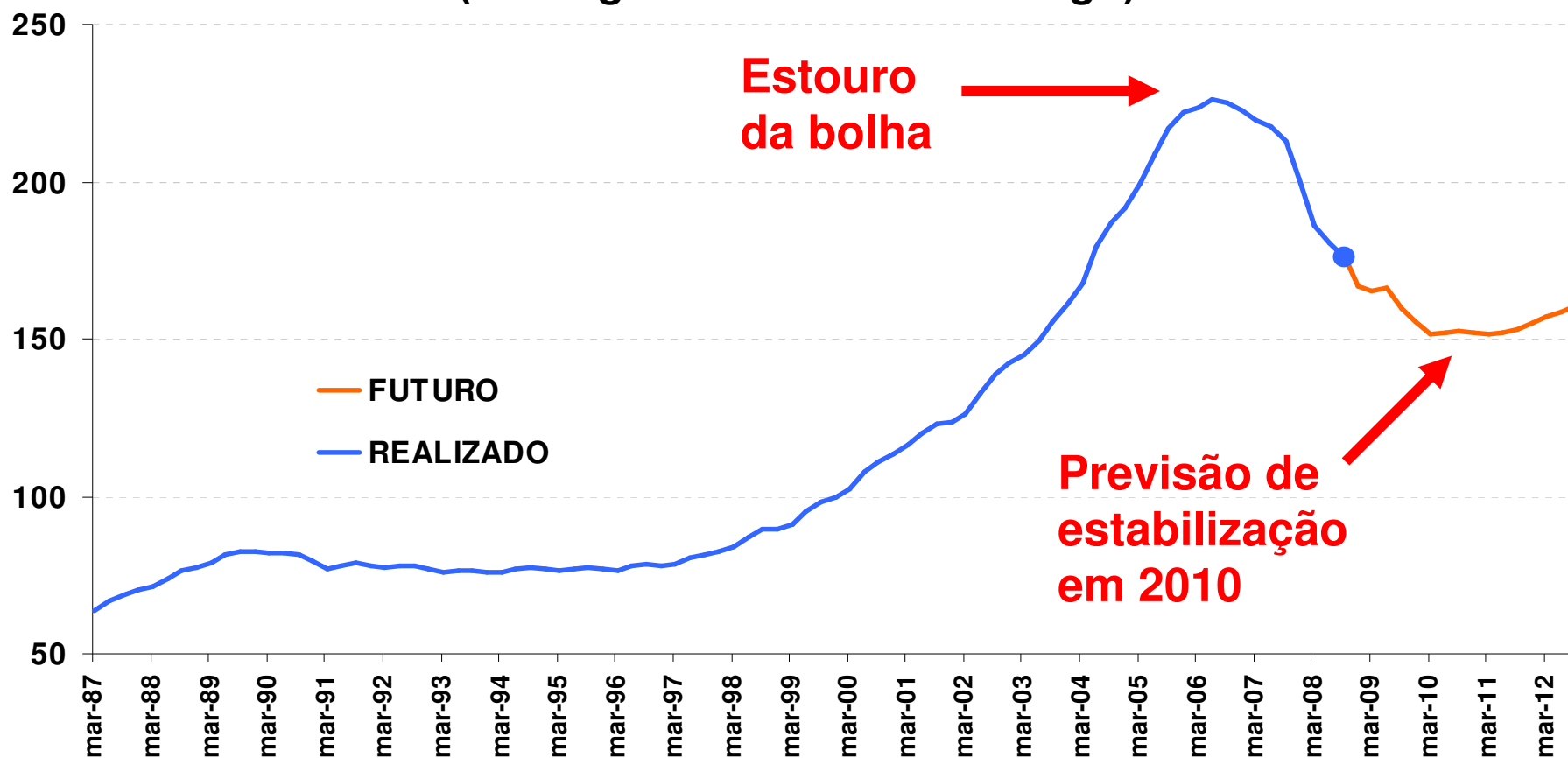
SPREAD (TAXA DE RISCO) DO INTERBANCÁRIO (%aa)





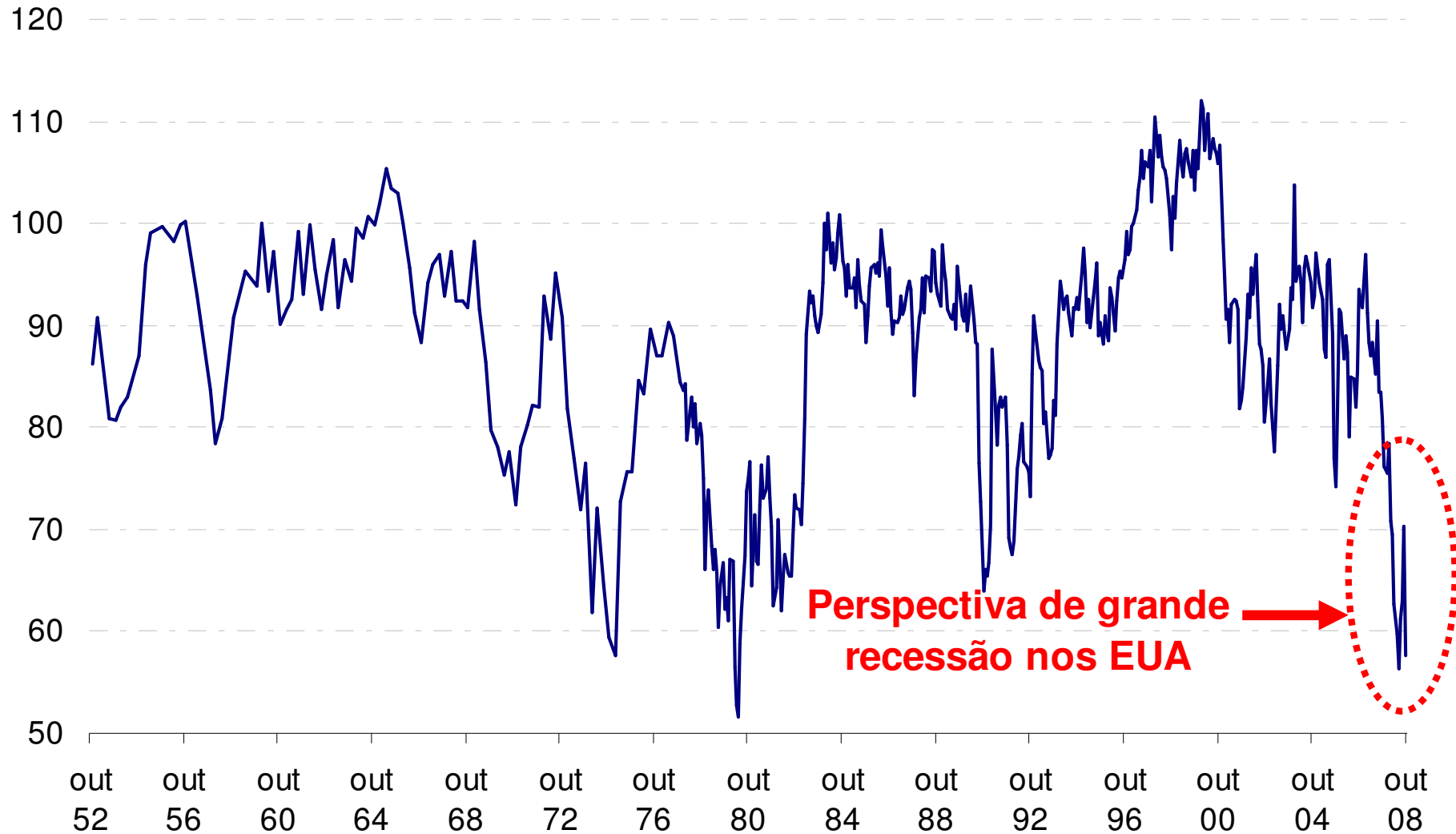
BOLHA SUBPRIME: preços das residências em queda nos EUA

Índice Case-Shiller 10 e valores dos contratos futuros
(Chicago Mercantile Exchange)





ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR DA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN





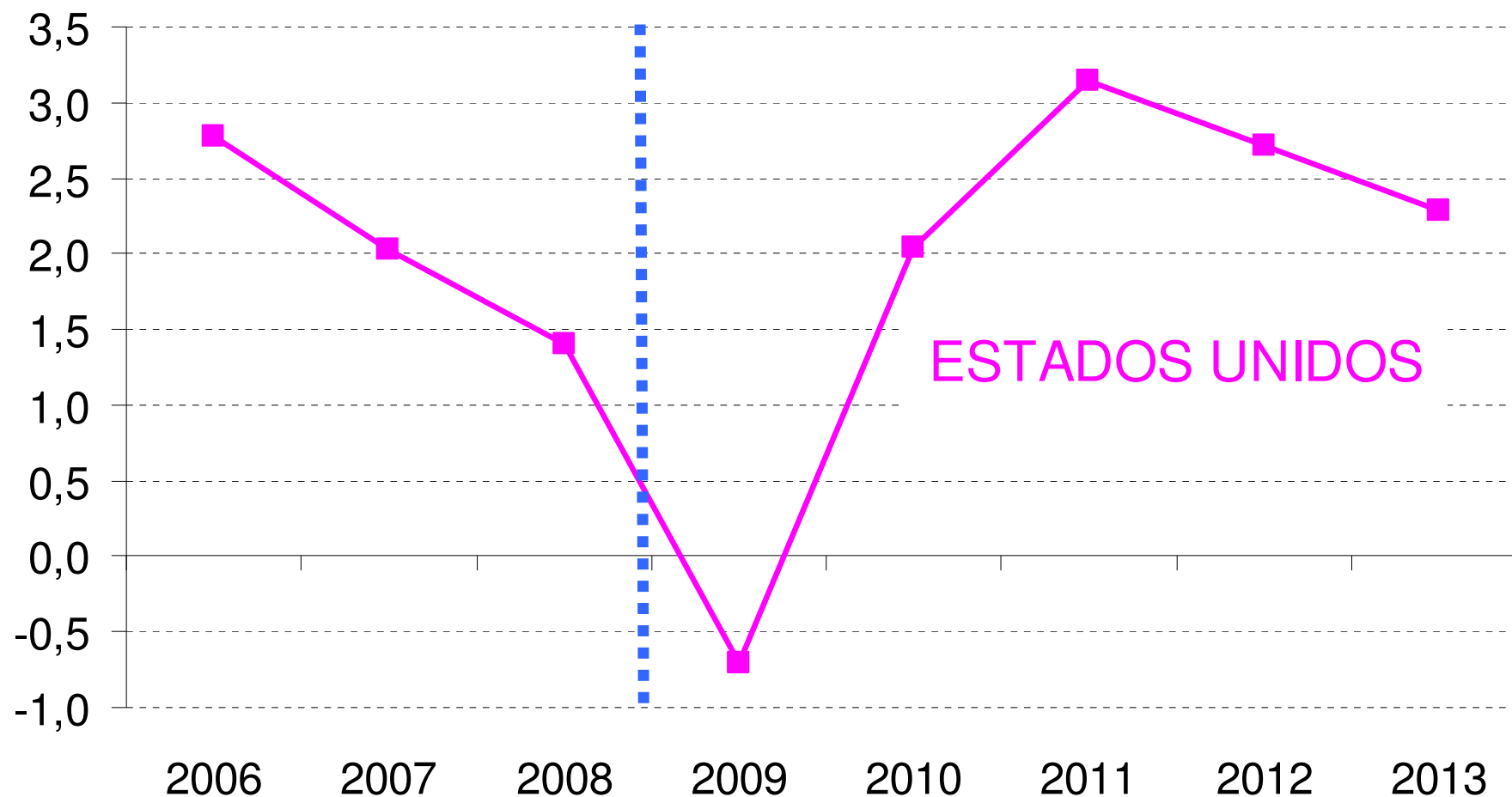
Crise de confiança nos EUA

- Grande incerteza com o futuro
 - Emprego
 - Salário
- Demanda
 - Efeito MANADA (irracionalidade)
 - Tendência a poupança
- Expectativa auto-realizável



TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB *

EFETIVA E PROJETADA (%aa)



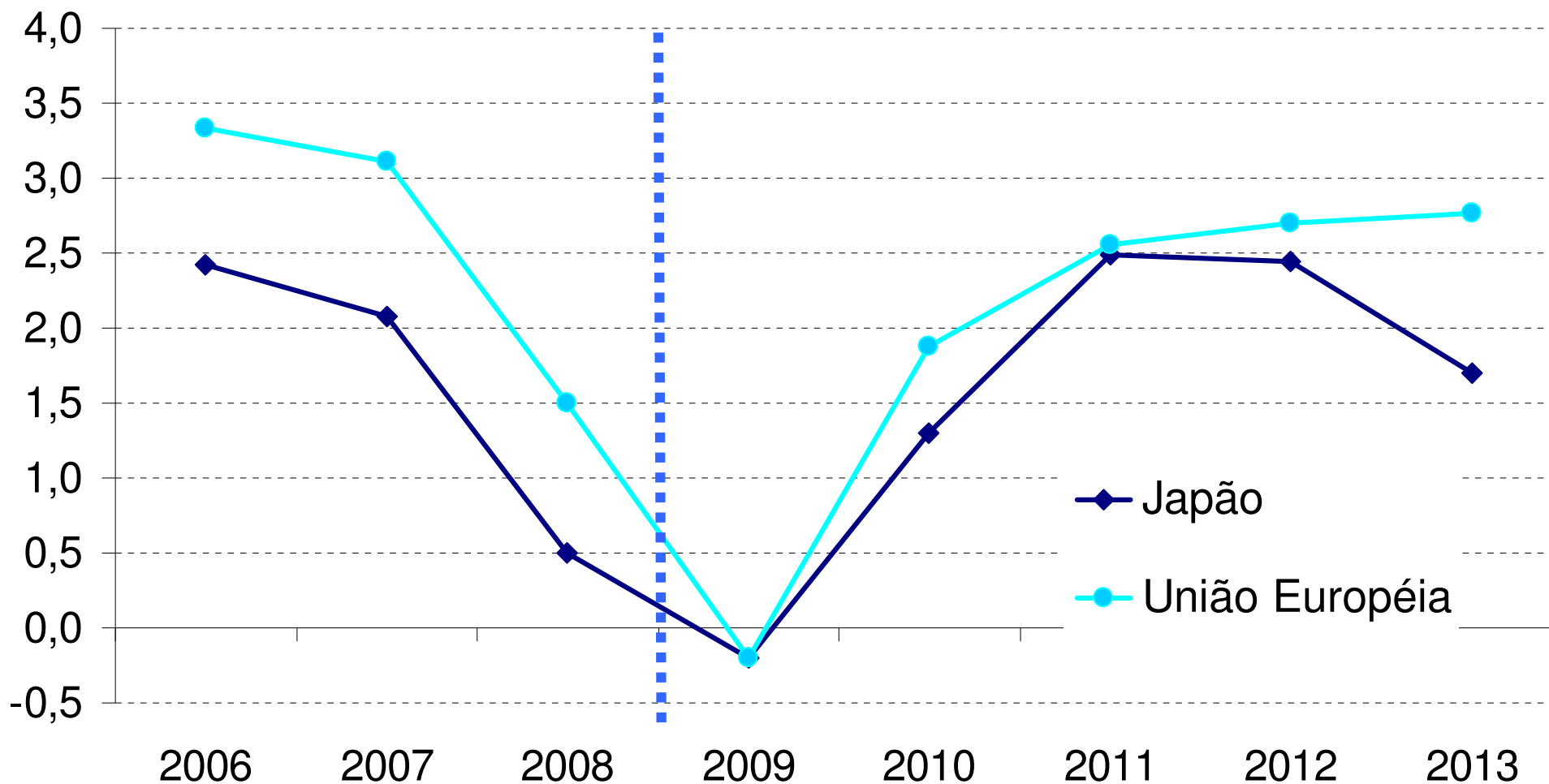
*/ As projeções para 2008 e 2009 foram revisadas em novembro (WEO Update).

Fonte: FMI (WEO) Elaboração: MF/SPE



TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB *

EFETIVA E PROJETADA (%aa)



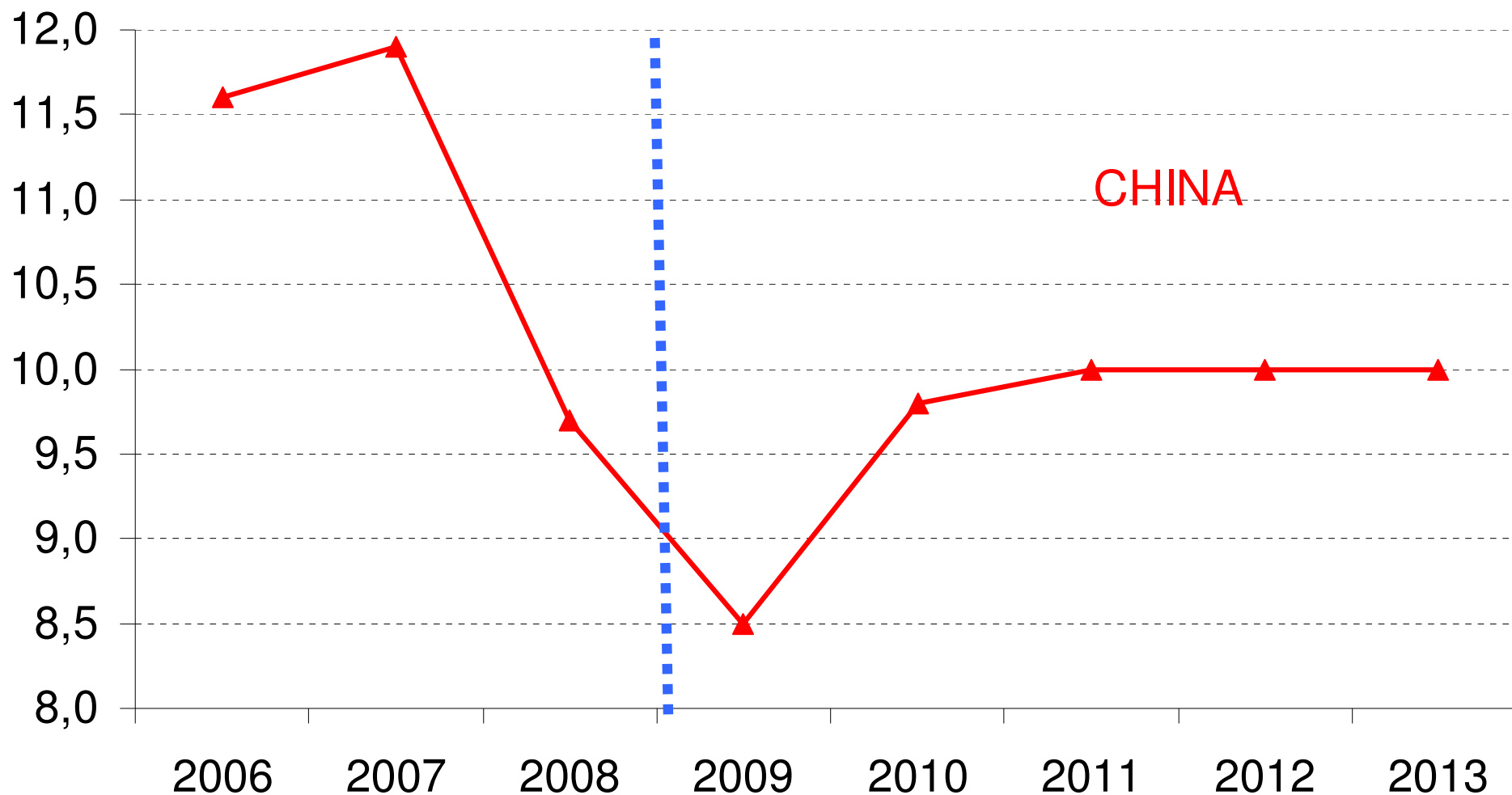
*/ As projeções para 2008 e 2009 foram revisadas em novembro (WEO Update).

Fonte: FMI (WEO) Elaboração: MF/SPE



TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB *

EFETIVA E PROJETADA (%aa)



*/ As projeções para 2008 e 2009 foram revisadas em novembro (WEO Update).

Fonte: FMI (WEO) Elaboração: MF/SPE



Impacto nos emergentes é menor sem recessão

- Redução do CRÉDITO e elevação do CUSTO FINANCEIRO
- SAÍDA DE CAPITAIS (remessas de lucros e saídas de bolsa e outros ativos financeiros para cobrir perdas e aversão a risco)
- DESVALORIZAÇÃO CAMBIAL (valorização do dólar e iene) e deterioração CONTA CORRENTE
- EMERGENTES DINÂMICOS desaceleram crescimento, porém sem RECESSÃO



Principais impactos da crise sobre o Brasil

- No Brasil impacto menor, mesmo entre os EMERGENTES (até setembro atividade NORMAL)
- China, Índia, Rússia em desaceleração desde o início do ano
- Brasil está MELHOR PREPARADO
- Diziam que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva tinha “SORTE” (ainda bem), surfando na onda expansão mundial.
- Agora enfrentamos a “MAIOR CRISE” com bom desempenho (não se fala mais em sorte), resultado do trabalho de preparação do país



Por que o Brasil está mais preparado para enfrentar essa crise?

- **Governo promoveu um NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO: crescimento vigoroso com distribuição de renda e mais empregos**
- **PAC (2006): dinamismo**
- **Melhor situação fiscal: menor dívida pública**
- **Menor vulnerabilidade externa**
- **Reservas elevadas**
- **Inflação sob controle**
- **Mercado de massa**



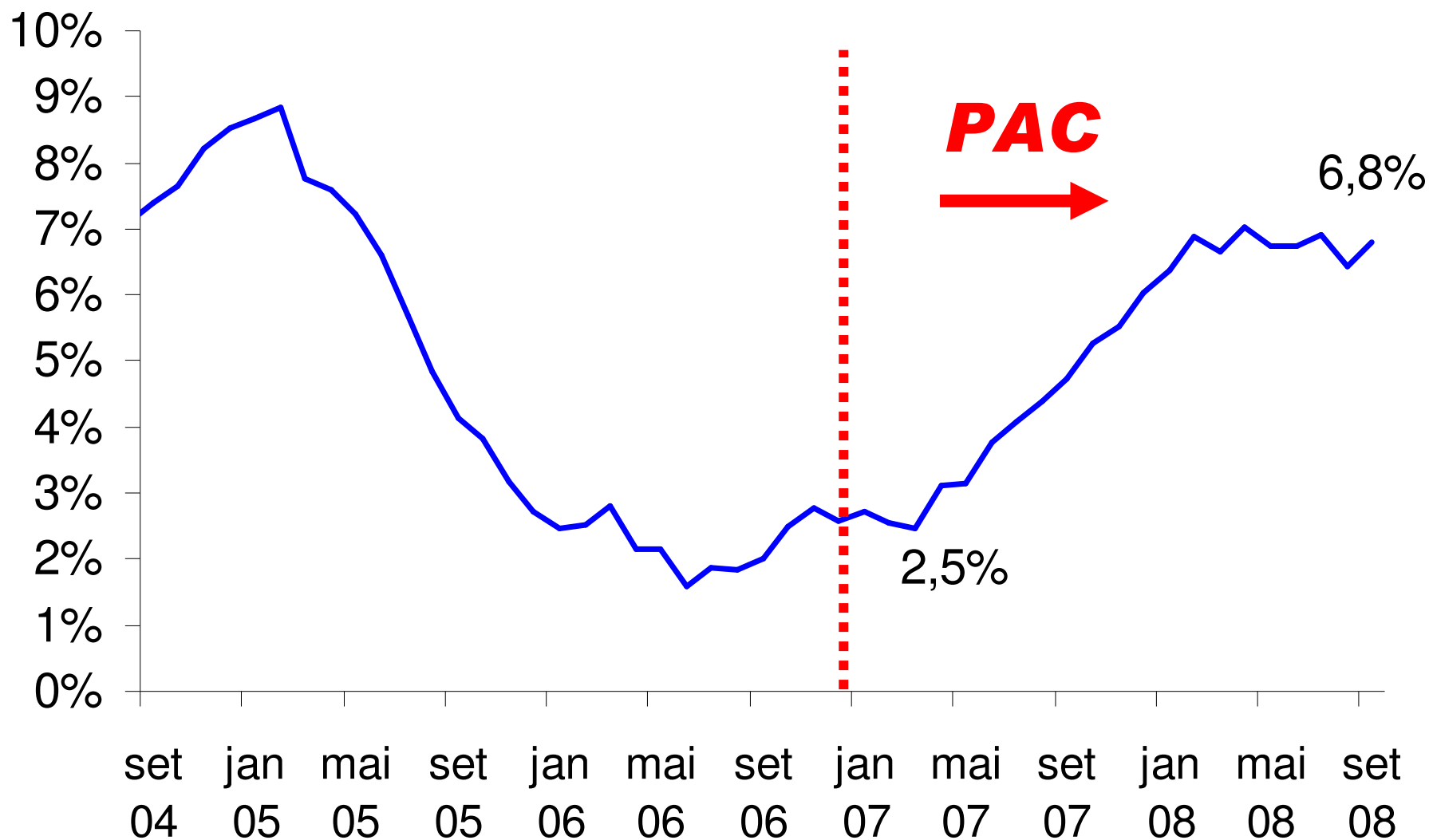
BRASIL entre os mais sólidos **Crescimento sustentável** **PIB**

Taxas (%)	2º Trim. 2007	3º Trim. 2007	4º Trim. 2007	1º Trim. 2008	2º Trim. 2008
Últimos 4 trimestres/ imediatamente anteriores	4,8	5,1	5,4	5,8	6,0
Trimestre/mesmo do ano anterior	5,4	5,6	6,2	5,9	6,1
Trimestre/ anterior (com ajuste sazonal)	1,3	1,9	1,8	0,8	1,6

Fonte: IBGE



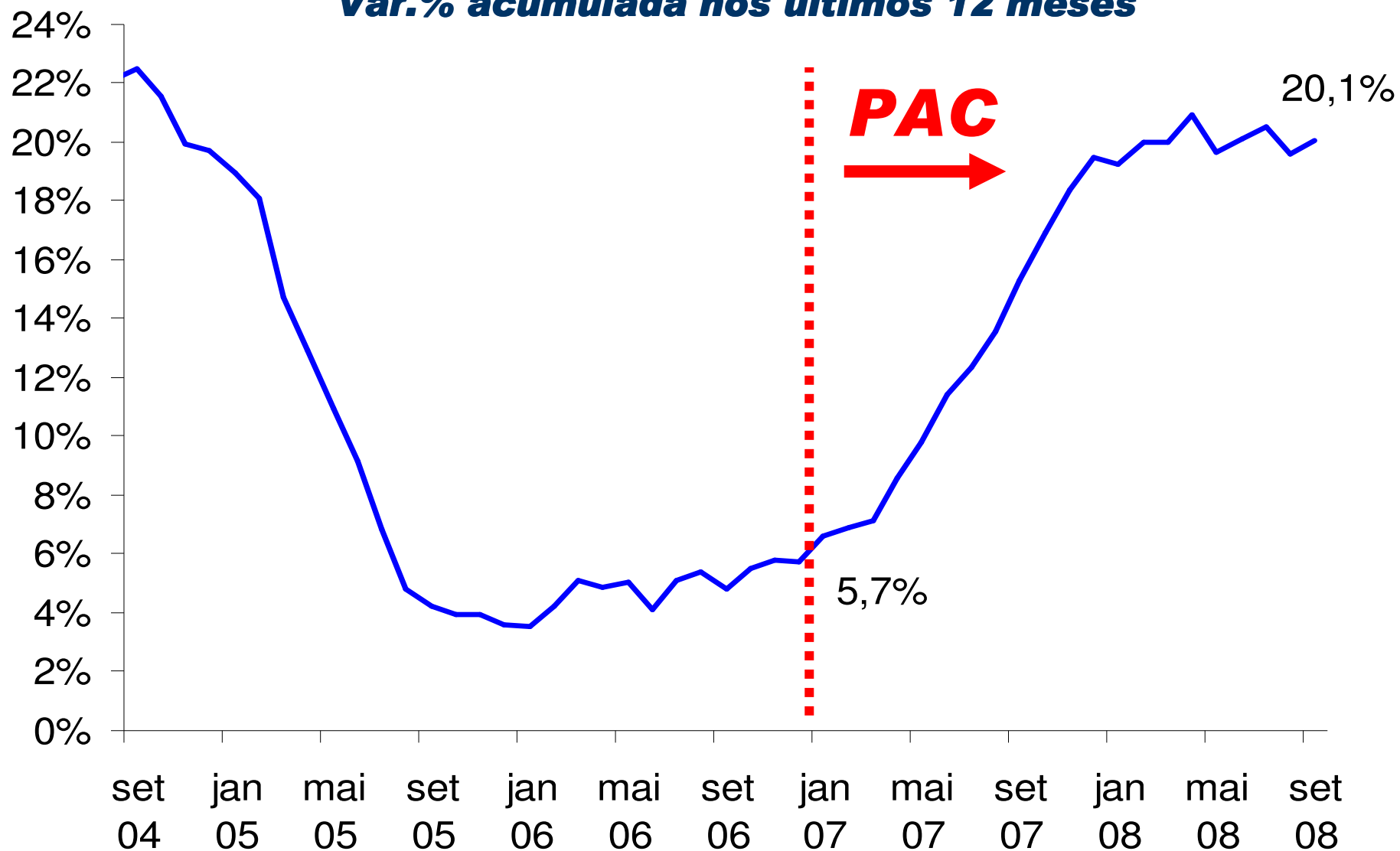
CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO **Var.% acumulada nos últimos 12 meses**





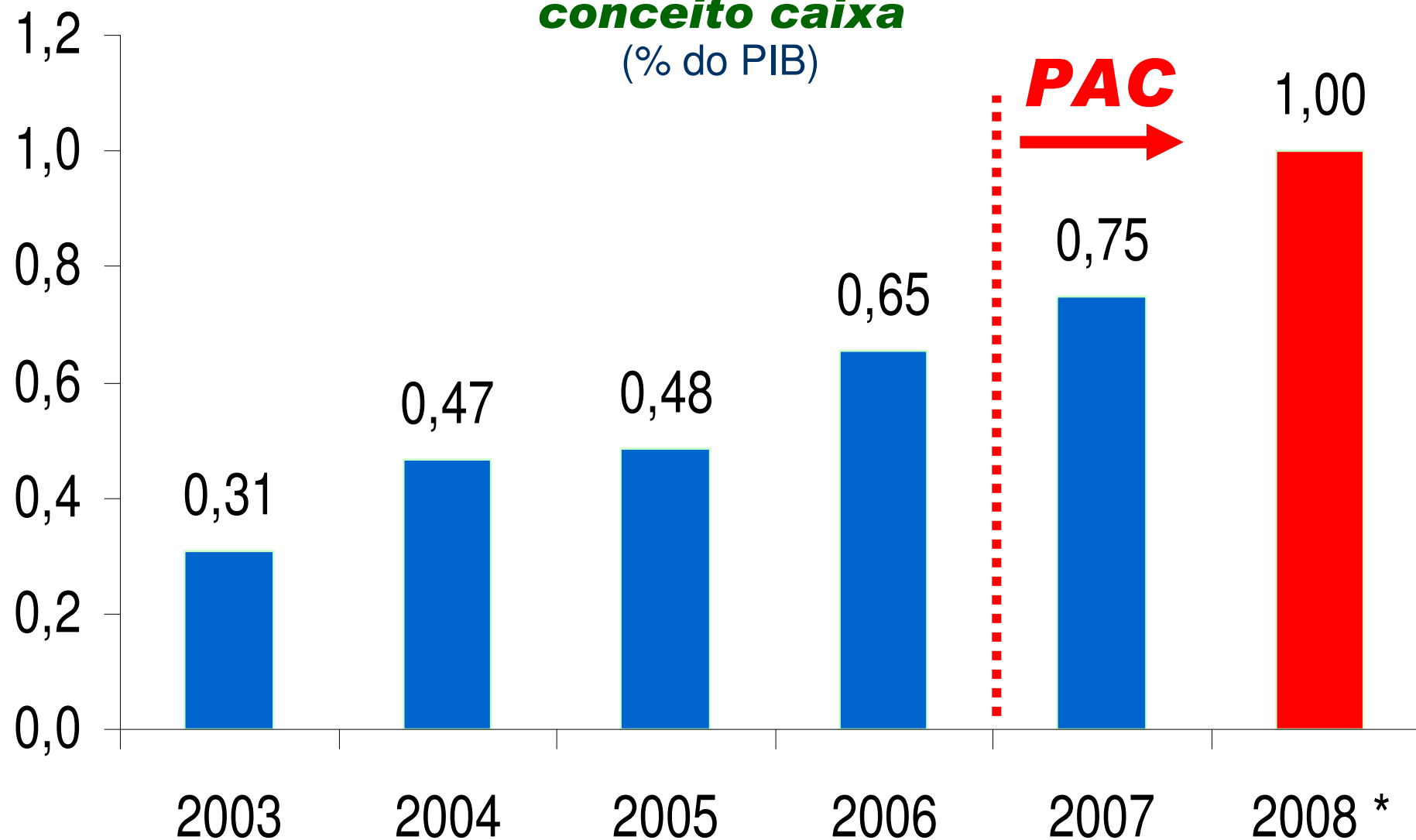
CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Var.% acumulada nos últimos 12 meses





INVESTIMENTOS DO GOVERNO CENTRAL **conceito caixa** (% do PIB)



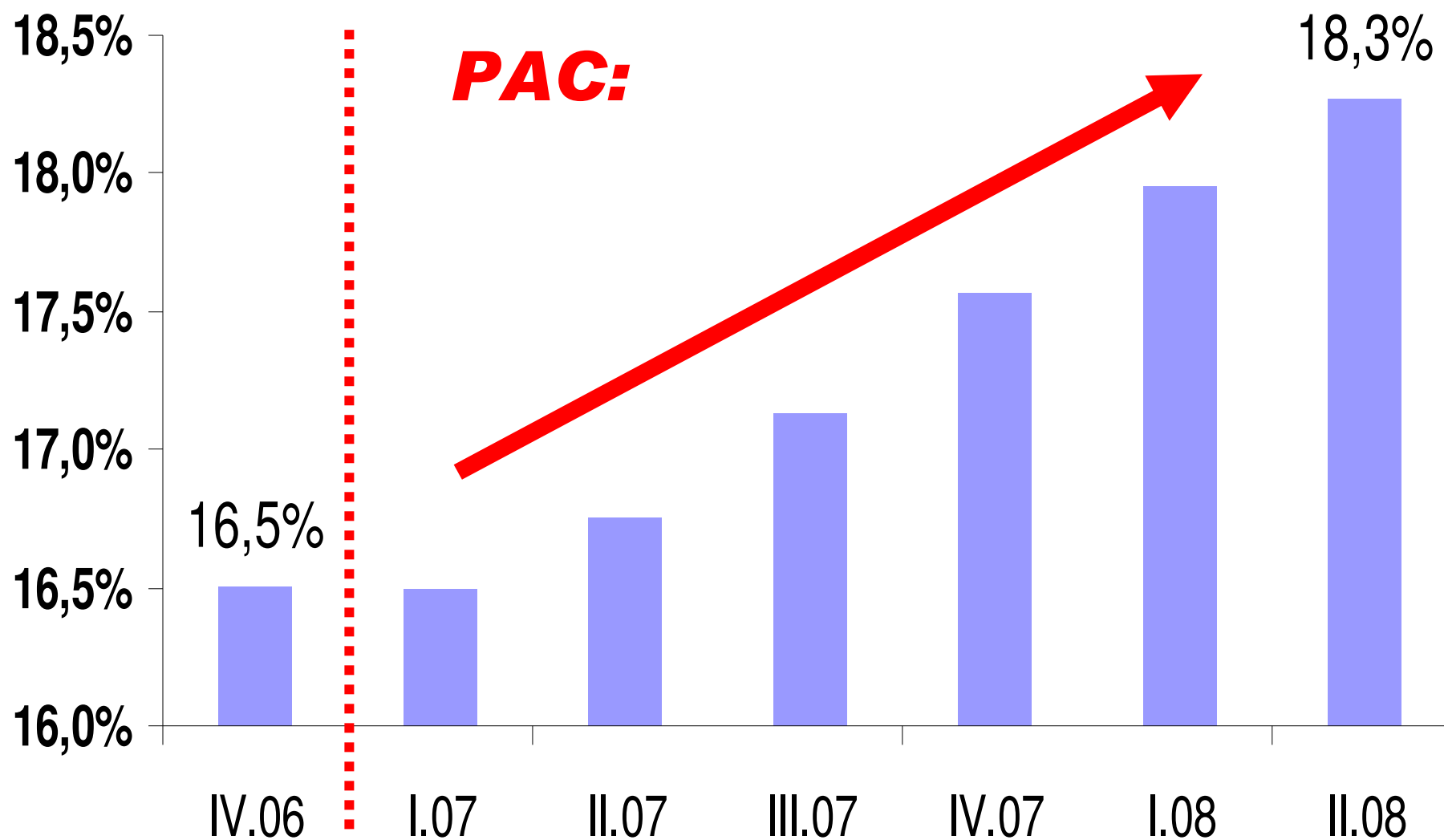
*/ Estimativas.
Fonte: MF/STN

Elaboração: MF/SPE



Aumento da taxa de investimento

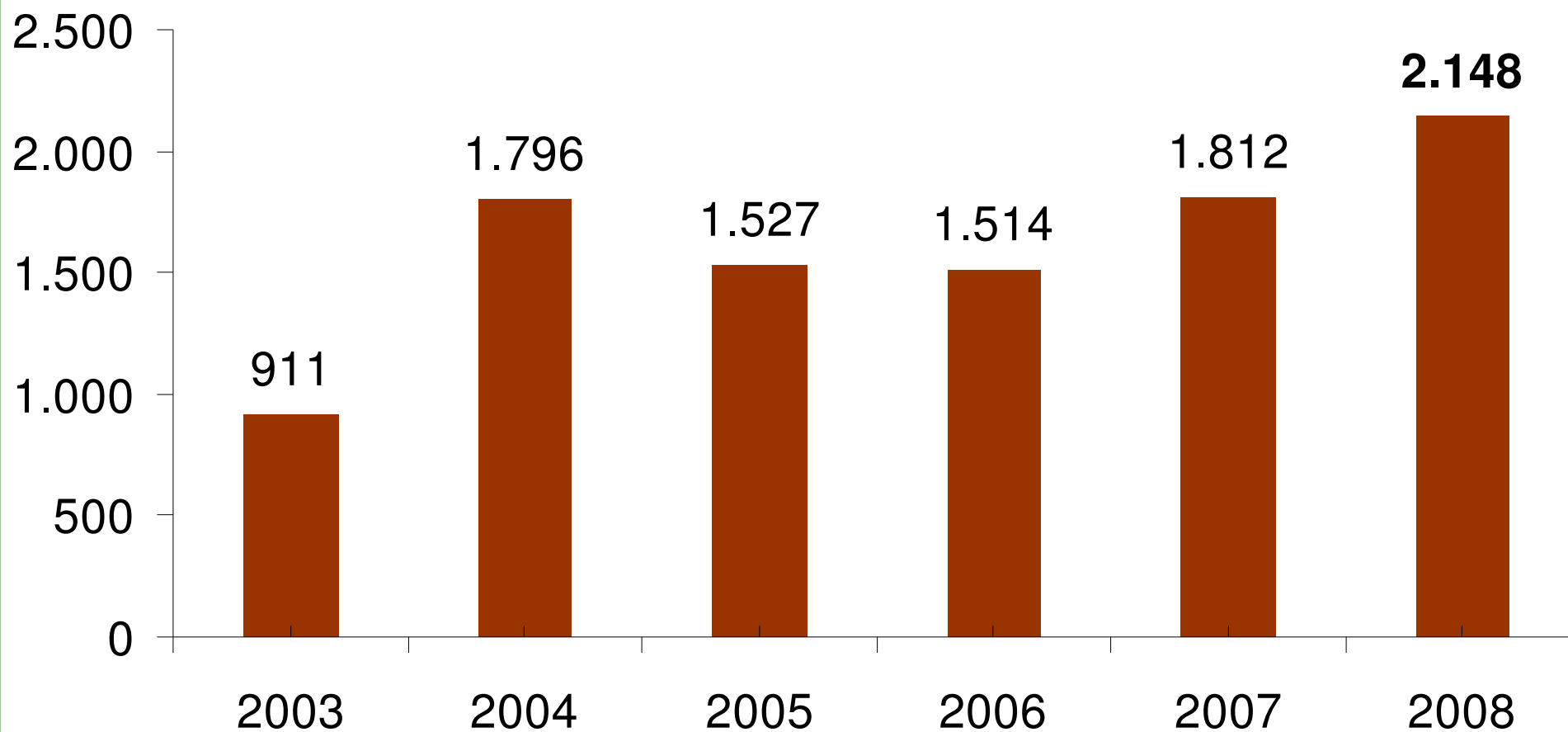
(FBKF / PIB – média móvel de 4 trimestres: valores correntes)





MAIS EMPREGO FORMAL*

(em milhares)



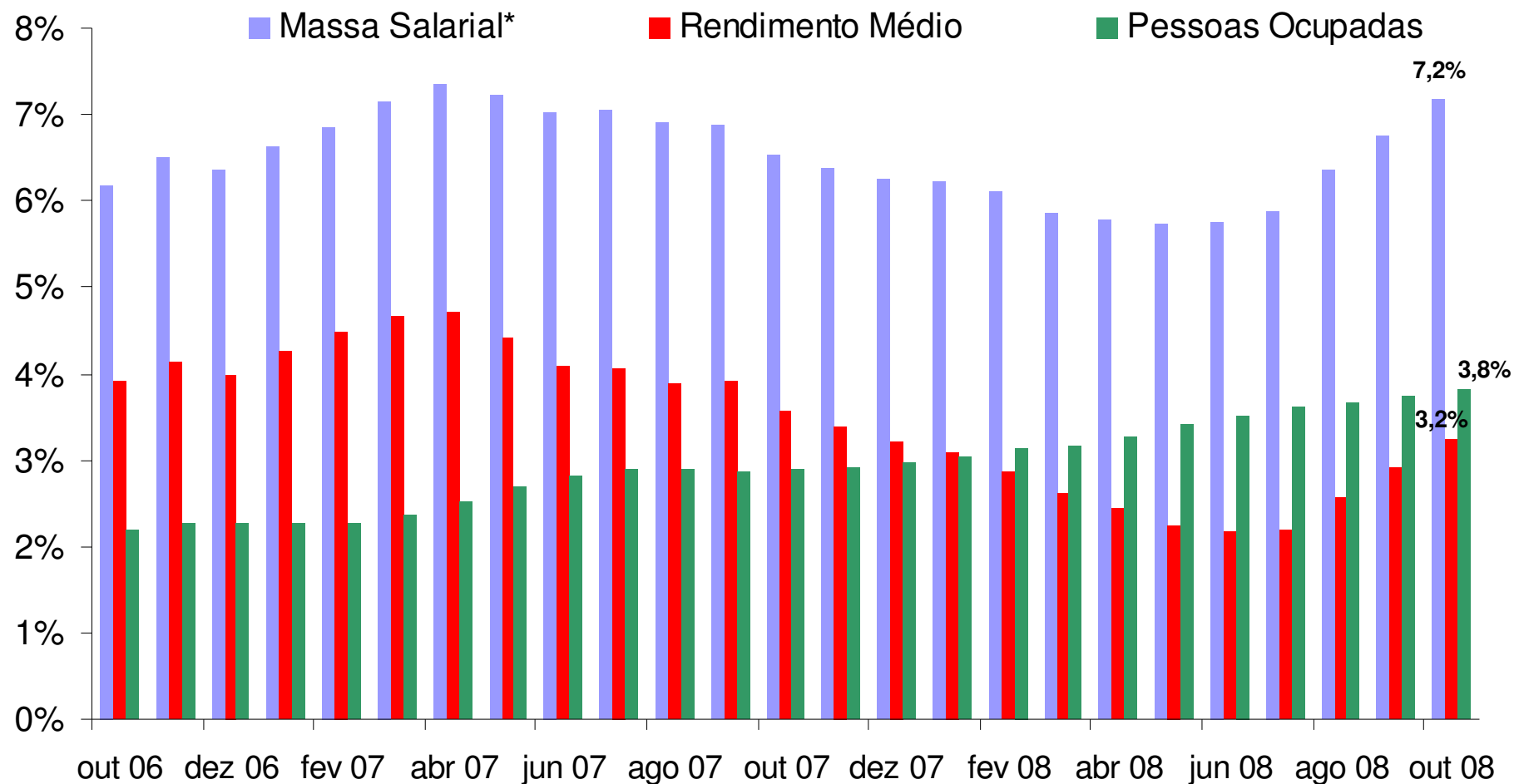
*/ Valores acumulados no ano (Janeiro-Outubro) .

Fonte: MTE/CAGED

Elaboração: MF/SPE.



EMPREGO, RENDA E MASSA SALARIAL (Var.% acumulada em 12 meses)



*/ Com base na renda do trabalho principal.

Fonte: IBGE/PME.

Elaboração: MF/SPE.



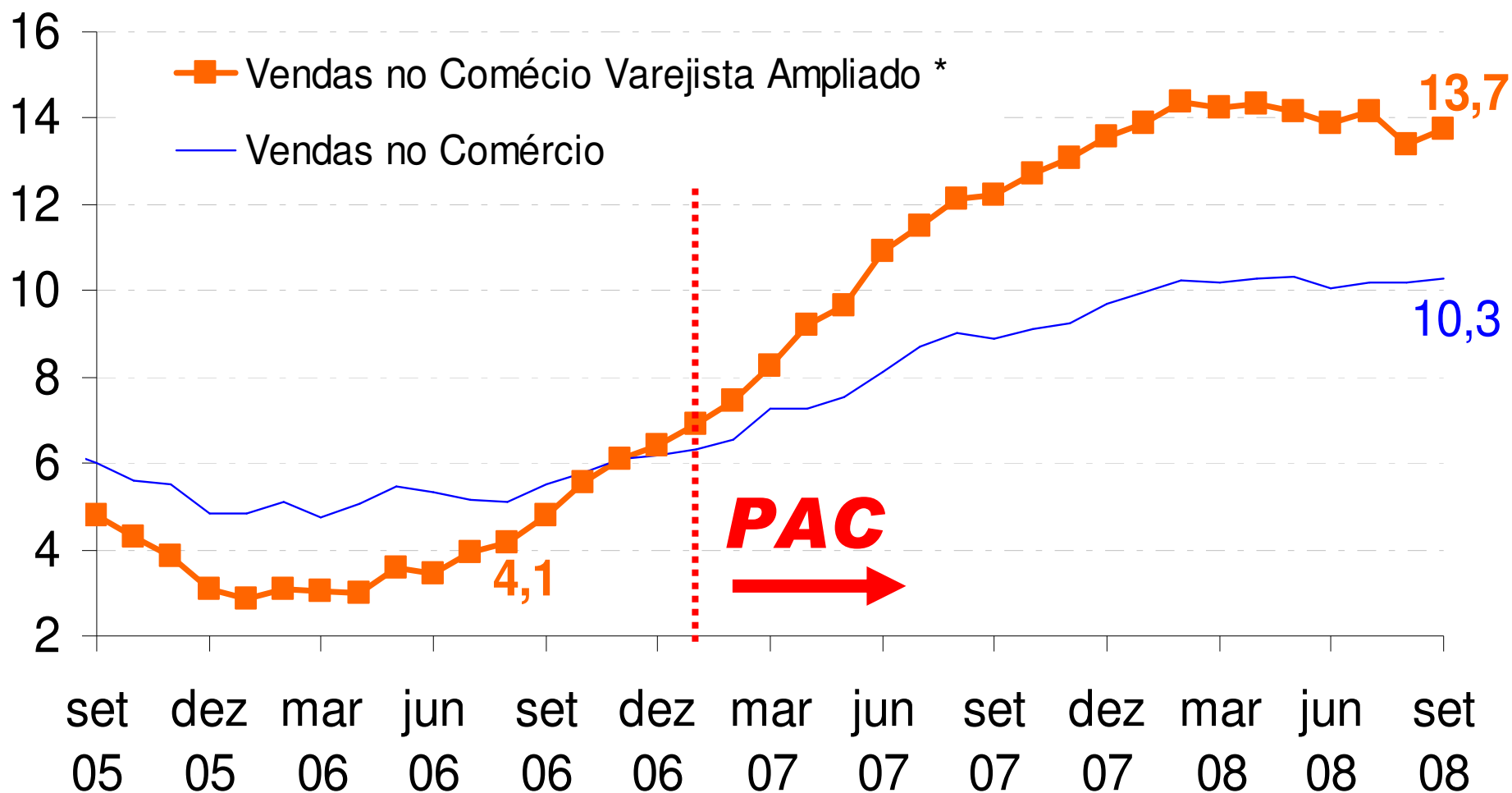
MERCADO DE MASSA

- Crescimento da capacidade de consumo da população
 - Expansão do emprego e da renda
 - Salário mínimo
 - Revolução no crédito: crédito consignado (78 bi)
 - Ampliação dos programas sociais
 - Controle da inflação
- Surgimento de uma nova classe média



VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA

var.% acumulada nos últimos 12 meses



(*) Inclui veículos, motos, partes e peças e materiais de construção.

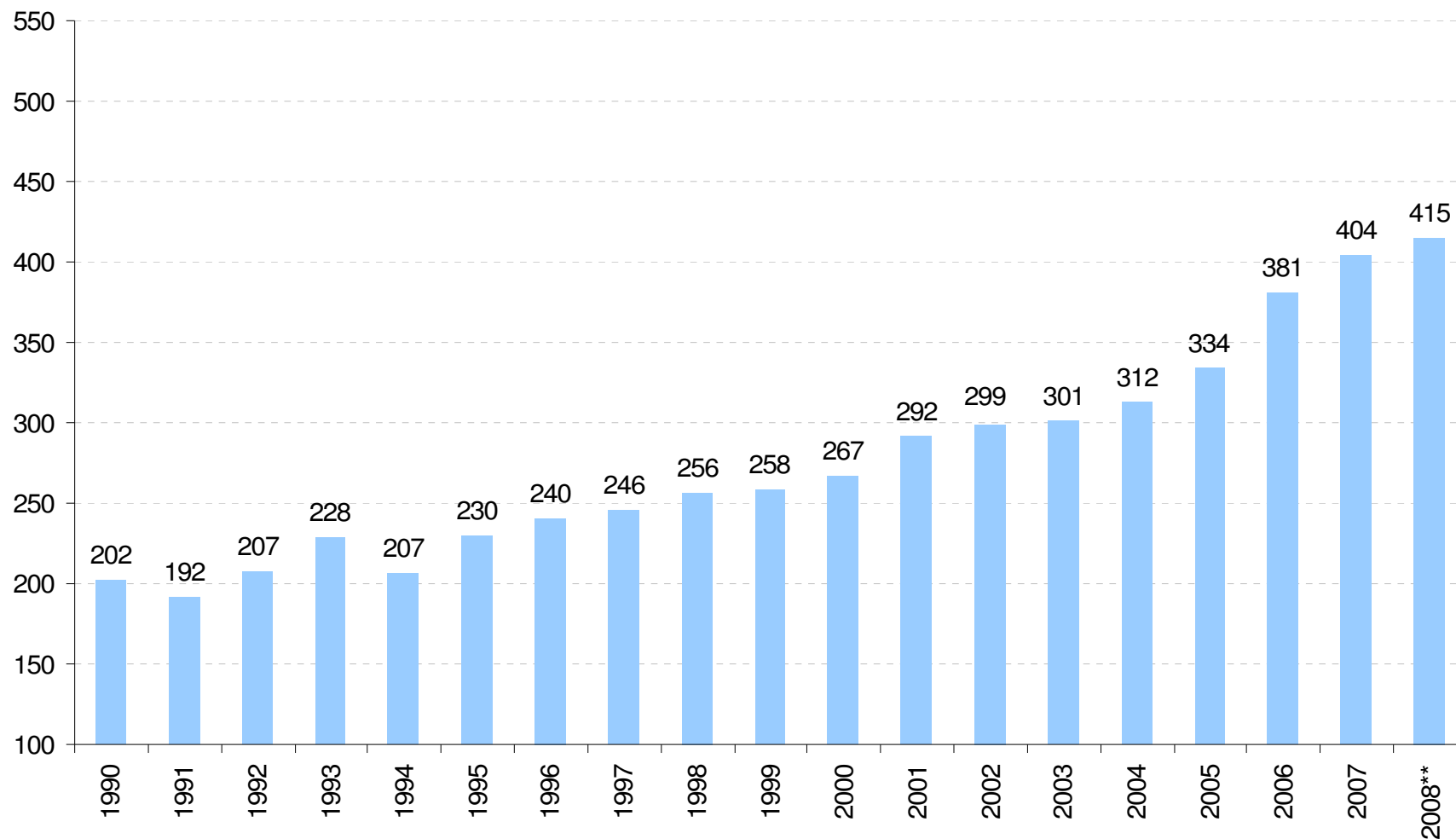
Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE



ELEVAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO REAL*

(média anual – em R\$ de Outubro/08)



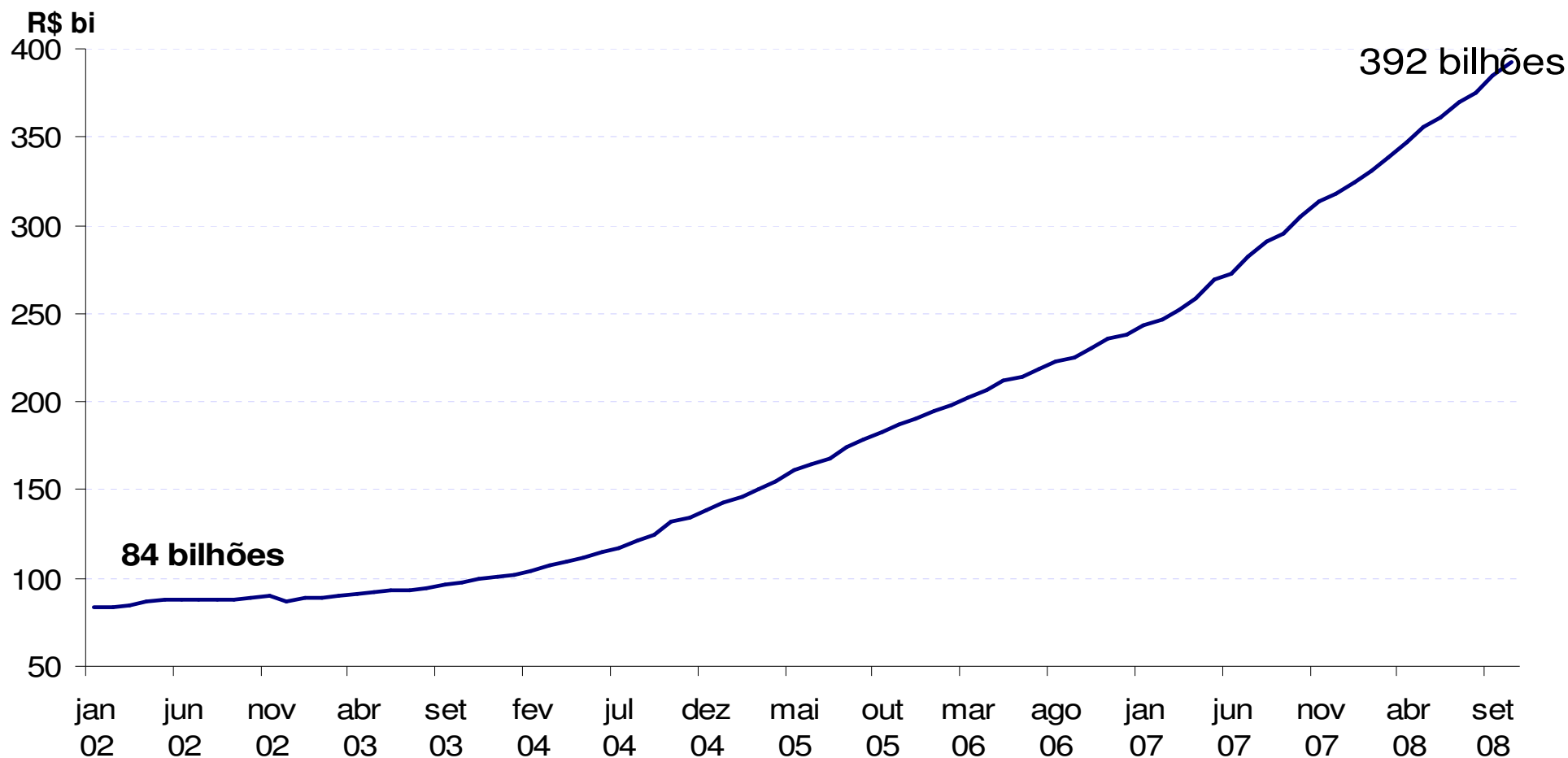
*/ Série em reais (R\$) constantes do último mês, deflacionada pelo INPC. **/ Média dos últimos 12 meses até Out/08



RECURSOS LIVRES – PESSOA FÍSICA

(valores nominais)

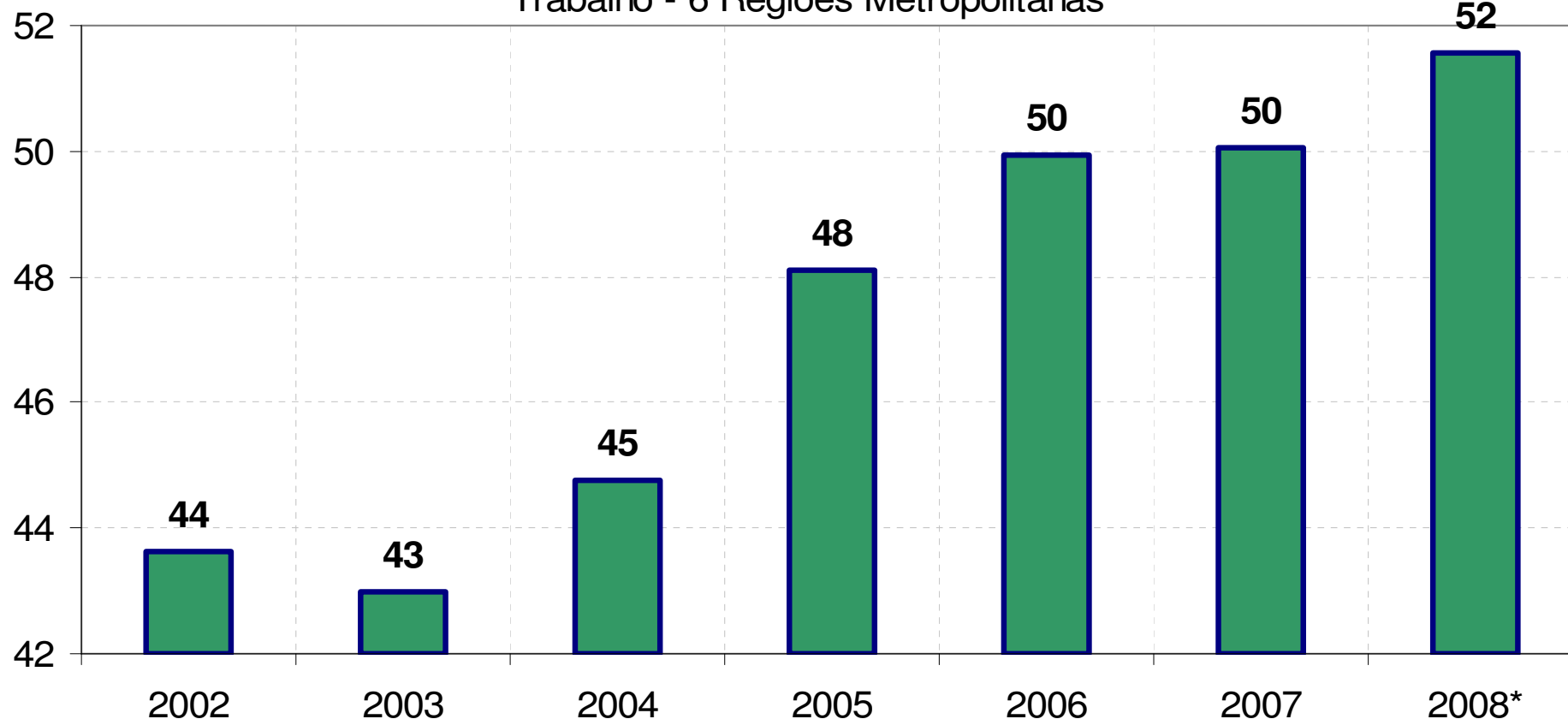
Os recursos livres aplicados no segmento de pessoa física saíram de R\$ 83,05 bilhões em jan/02 para R\$ 391,92 bilhões em out/08, um crescimento de 372% no período.





NOVA CLASSE MÉDIA

Participação da Classe Média (%) na Classe C - Taxa (%)
Estrutura de Classes - 15 a 60 anos
Trabalho - 6 Regiões Metropolitanas



*/ Dados disponíveis até Abril/08.

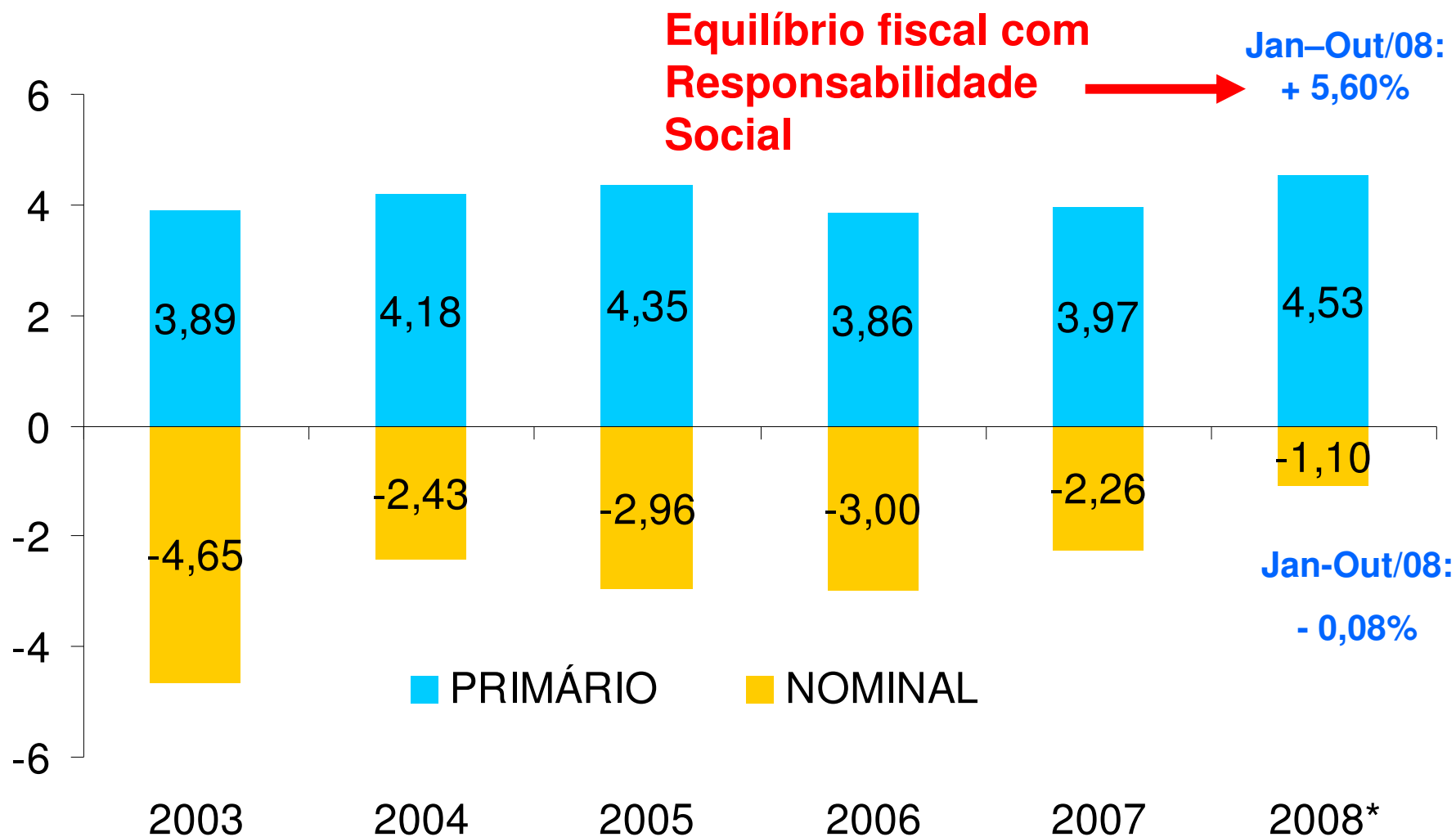
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PME.

Elaboração: MF/SPE.



RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL DO SETOR PÚBLICO

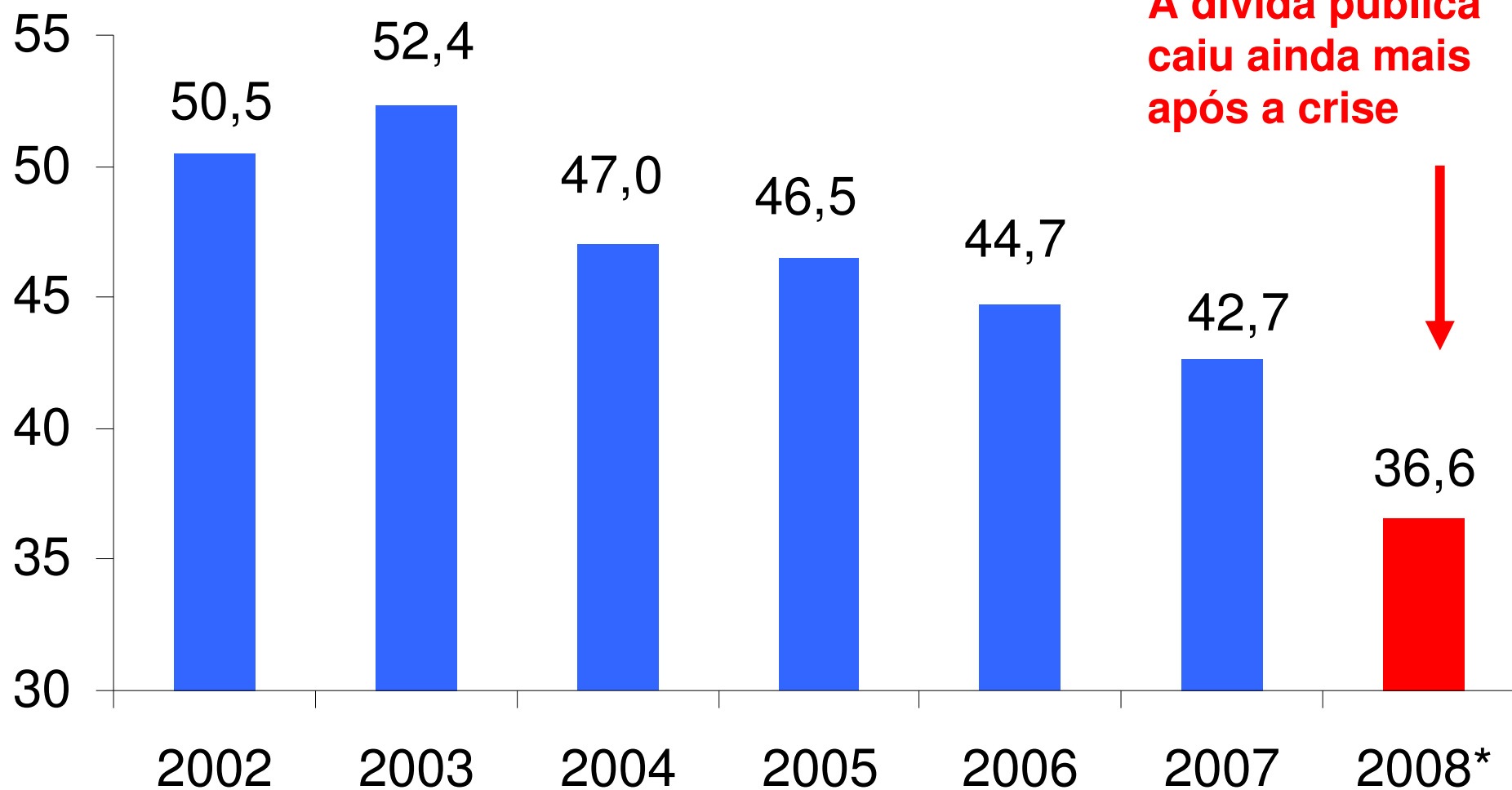
(% do PIB)





DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO

(% do PIB)



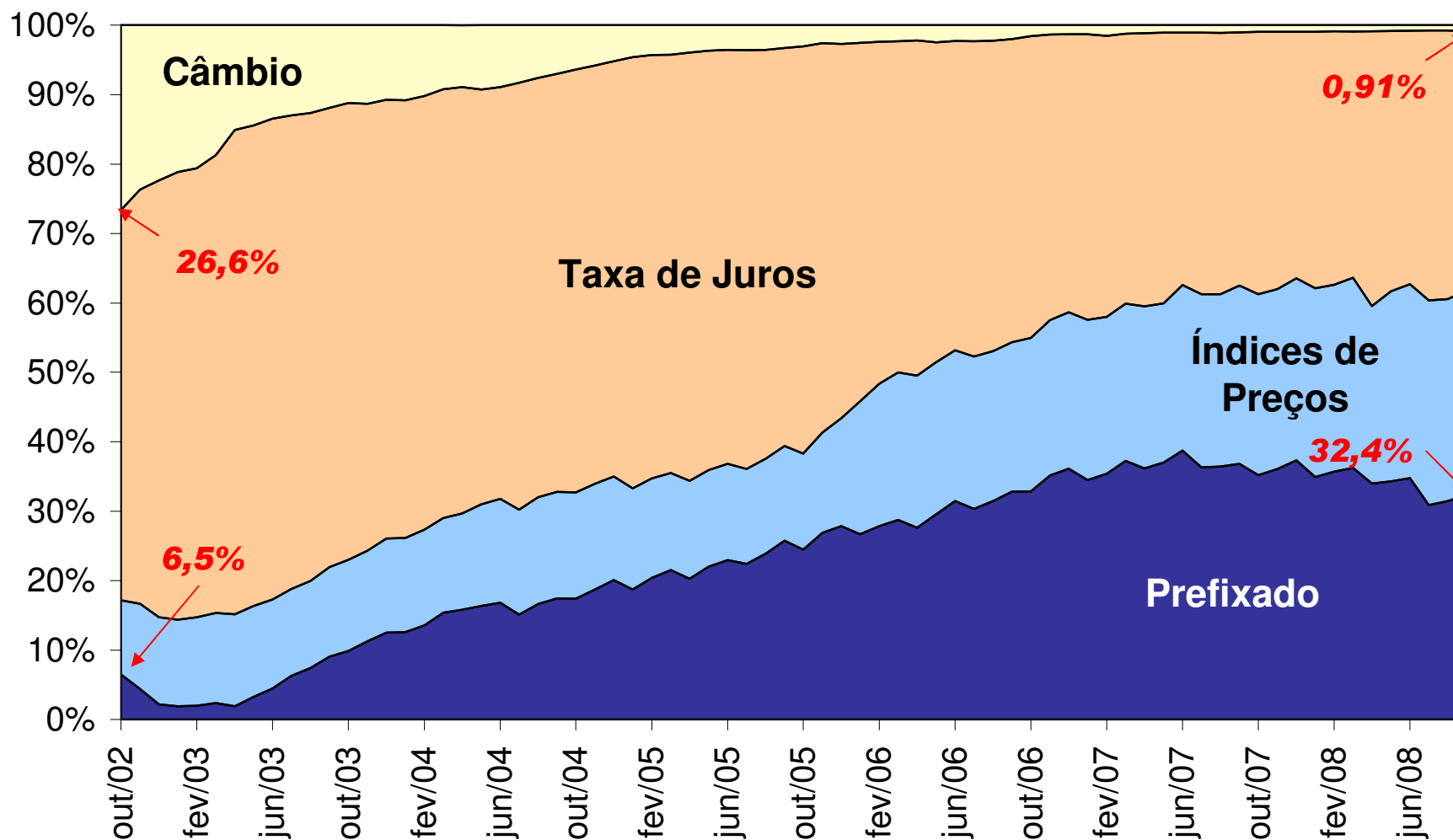
A dívida pública
caiu ainda mais
após a crise

*/ Posição de Outubro/08.
Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE



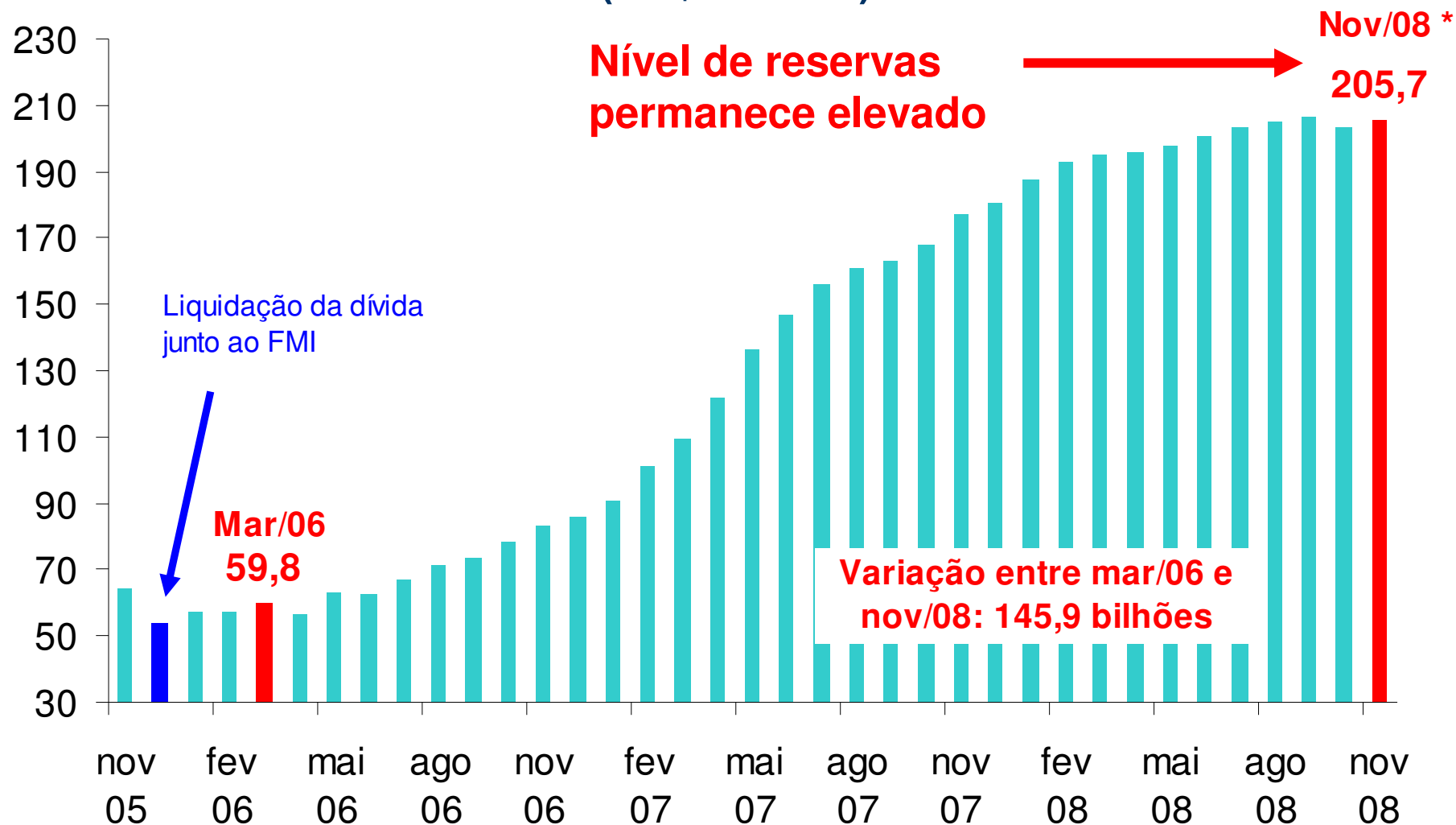
Composição da Dívida Pública Mobiliária Federal interna





RESERVAS INTERNACIONAIS

(US\$ bilhões)



*/Posição em 24/11/2008.

Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE.



PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

2002



**Maior
diversificação
comercial**

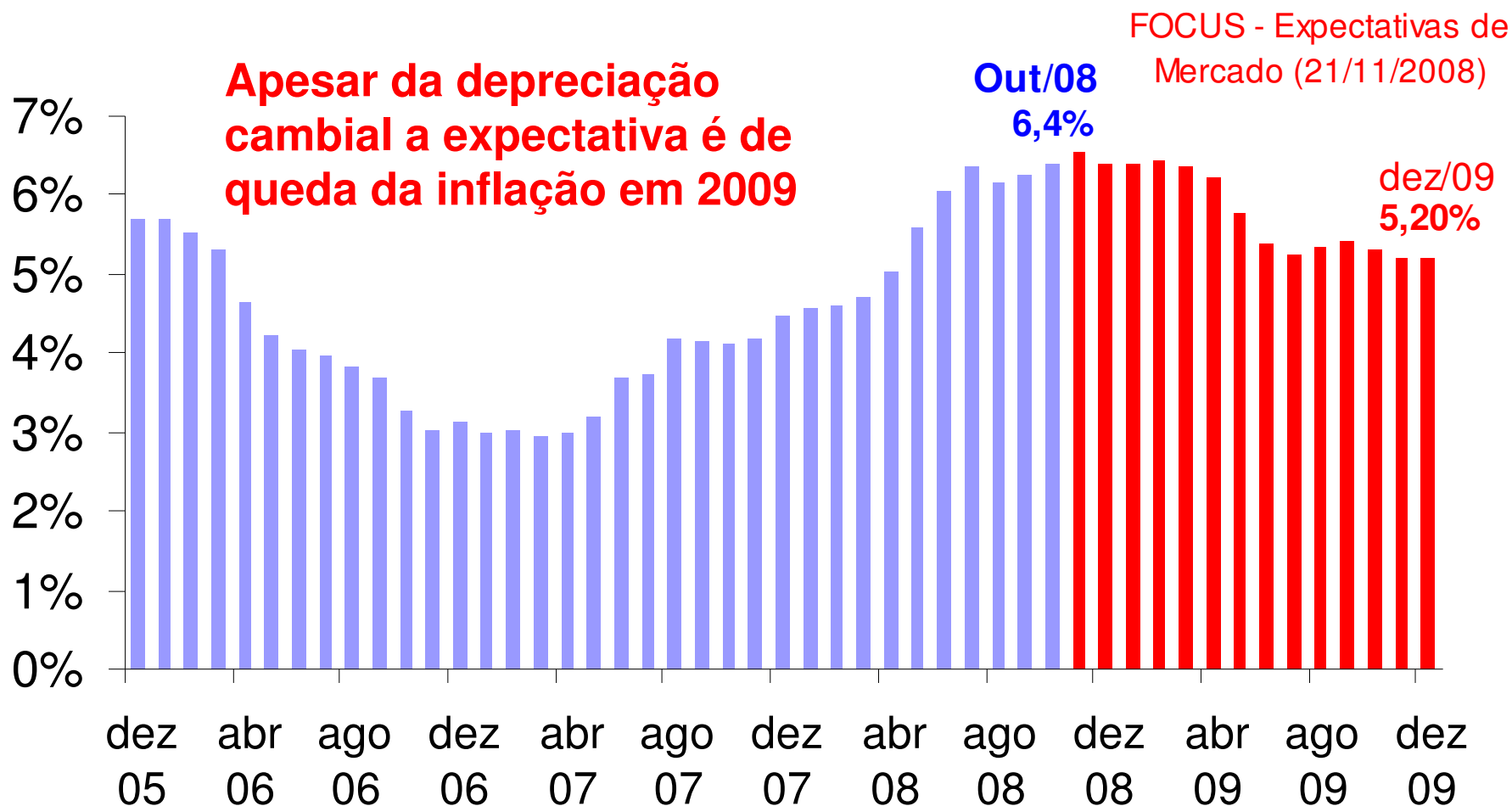
2007





CONTROLE DA INFLAÇÃO

Inflação acumulada nos últimos 12 meses - (IPCA)





Por que o sistema financeiro no Brasil está menos exposto à crise financeira?

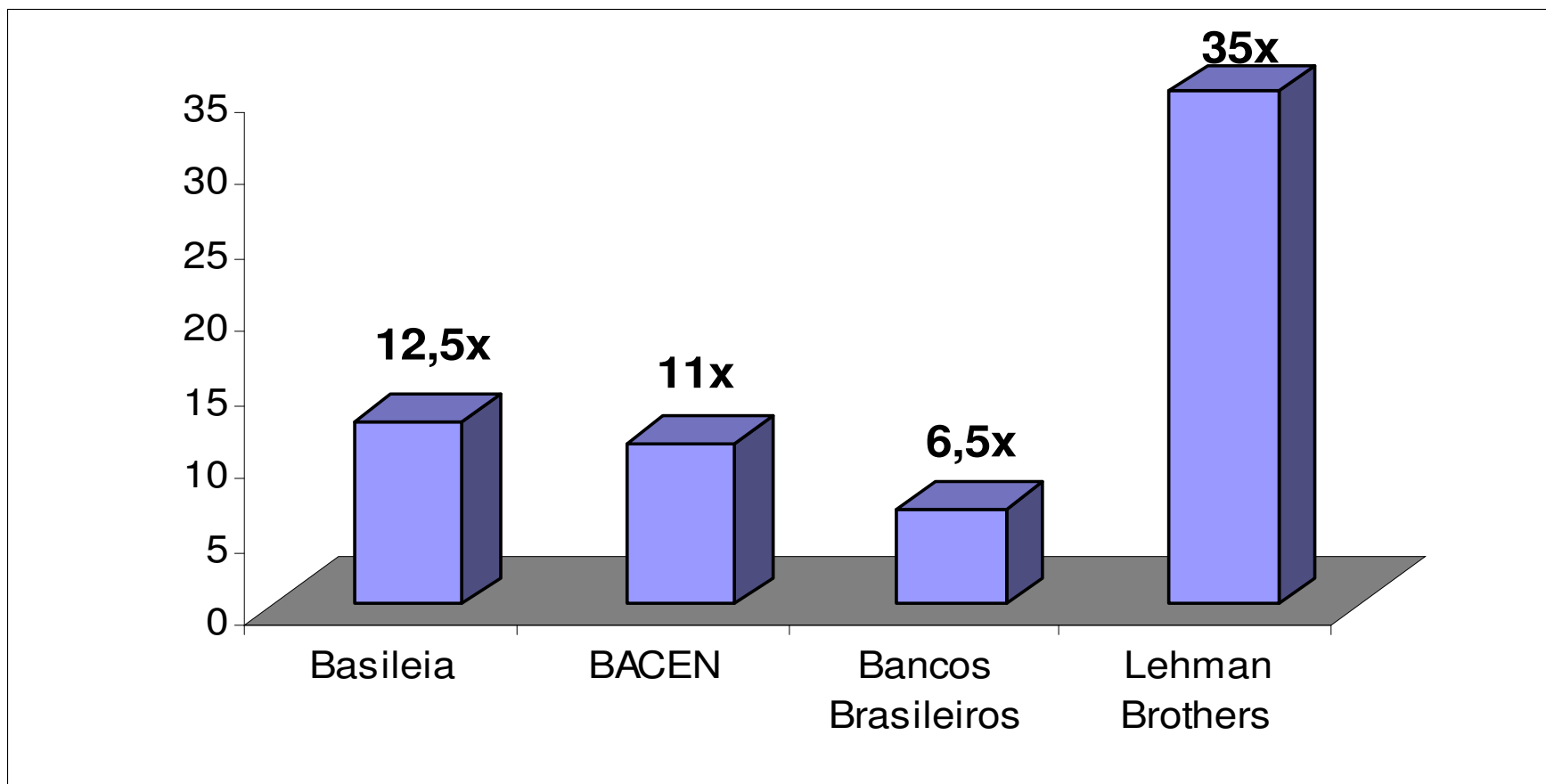
- Menor alavancagem
- Baixa inadimplência
- Grandes bancos públicos
- Reservas compulsórias elevadas



Grau de alavancagem sobre o Patrimônio

(índice médio dos 10 maiores bancos*)

Os 10 maiores bancos detêm índices de Basileia muito acima do recomendado tanto internacionalmente (8%), quanto pelo Banco Central do Brasil (11%).

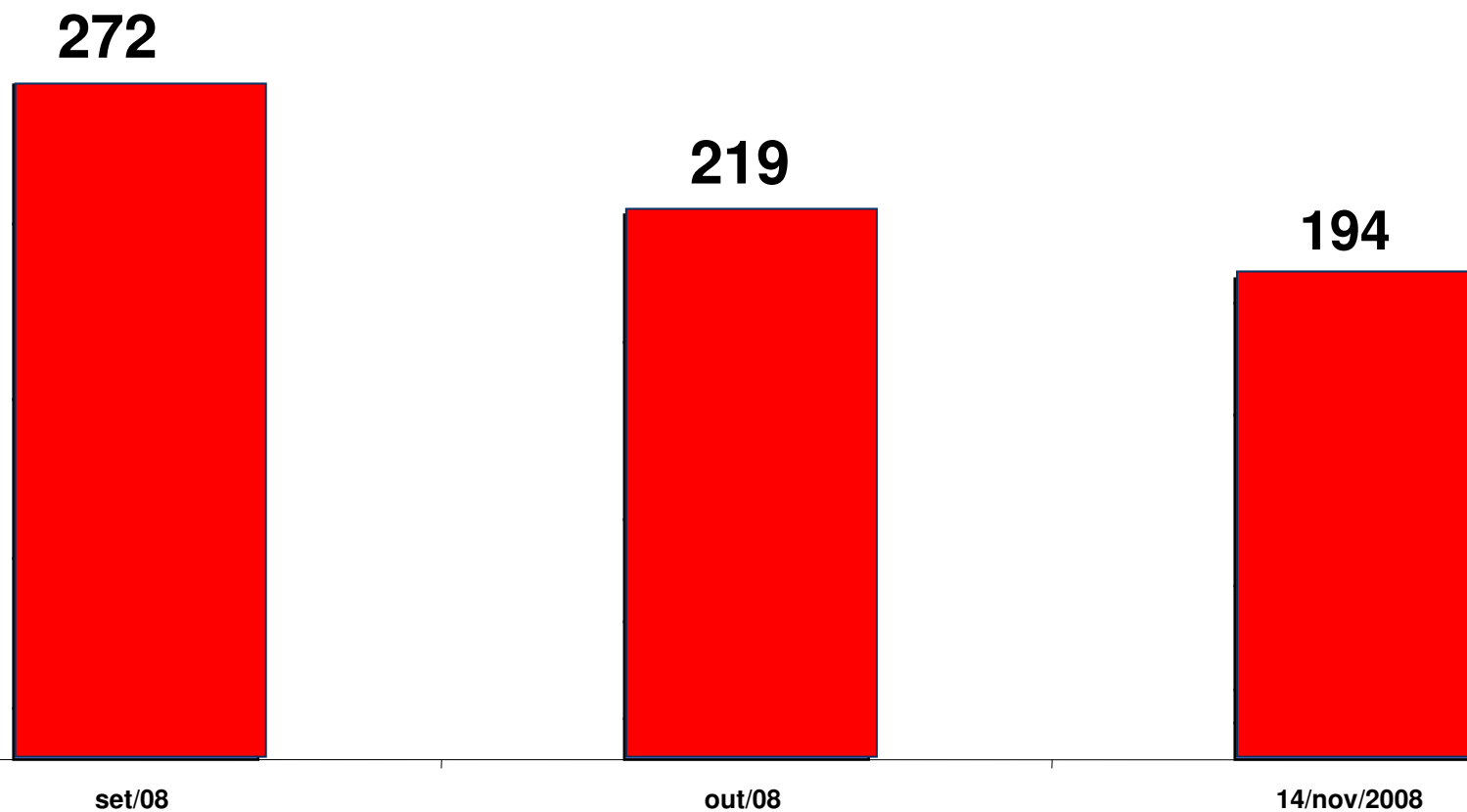


*/ o índice foi ponderado pelo valor do ativo total das instituições.

Fonte: BCB.



Depósitos Compulsórios (R\$ Bilhões)



Fonte: Banco Central



Principais medidas adotadas

➤ **Mercado interbancário**

- Redução do compulsório (R\$ 100 bilhões) e agilização das operações de redesconto

➤ **Mercado cambial e exportações**

- Leilões de dólares em moeda e mercado futuro (*swaps*)
- *Swaps* de moeda com outros bancos centrais (US\$ 30 bilhões com o Fed)
- Leilão de US\$ direcionado para o financiamento de ACCs



Principais medidas adotadas

- **Financiamento da Agricultura (emprego)**
 - Antecipação de desembolsos BB
 - Recursos adicionais de vários fundos (R\$ 5,0 bilhões)
 - Aumento do crédito direcionado (exigibilidade) com compulsório (R\$ 5,5 bilhões)
 - Aumento do direcionamento dos recursos da poupança rural para agricultura de 65% para 70% (R\$ 2,5 bilhões)



Principais medidas adotadas

➤ **Financiamento da Agricultura (continuação)**

- Permissão para financiamento indireto de produtores via compra de CPR de agroindústrias e *tradings*
- Linha de R\$ 500 milhões para produtores do Centro-Oeste
- Garantia de PREÇO MÍNIMO para a próxima safra: aquisição de produtos (formação de estoques), pagamento da diferença entre preços de mercado e preço mínimo



Principais medidas adotadas

➤ **Financiamento do investimento e da produção**

- Manutenção da meta de R\$ 90 bilhões do BNDES
- Manutenção da TJLP em 6,25%
- Fundo da Marinha Mercante (mais R\$ 10 bilhões)
- 2ª Fase do Programa Revitaliza (R\$ 4 bilhões)



Principais medidas adotadas

- **Financiamento do investimento e da produção (continuação)**
 - Mais R\$ 10 bi para capital de giro, pré-embarque de exportações e empréstimos ponte
 - Repasse de linha de R\$ 5 bilhões do Banco Mundial para o BNDES



Principais medidas adotadas

➤ **Financiamento da construção civil (emprego)**

- Linha de capital de giro de R\$ 3 bilhões na Caixa Econômica Federal, com recursos da poupança habitacional e garantia adicional da União
- Permissão para aplicação de até 5% dos depósitos de poupança em operações de capital de giro para construção



Principais medidas adotadas

- **Financiamento da construção civil (cont.)**
 - Ampliação de R\$ 7 mil para R\$ 25 mil do limite de financiamento para aquisição de material de construção (por meio da CEF)
 - Linha de financiamento imobiliário, por parte do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, para servidores públicos da União (até R\$ 4 bilhões de cada instituição)



Principais medidas adotadas

- **Setor automobilístico:** (24% PIB Industrial)
 - R\$ 4 bi do Banco do Brasil para bancos de montadoras

- **Pequena e média empresa:**
 - Mais R\$ 5 bi para capital de giro via Banco do Brasil

- **IOF:**
 - Redução de 3% para financiamentos de motos e 1,5% para aplicação de capital estrangeiro em renda fixa



Principais medidas adotadas

- **Fortalecimentos dos bancos públicos:**
 - Autorização para o BB e a CEF adquirirem participação acionária instituições financeiras (MP 443).
 - Aquisição da Nossa Caixa
 - Criação da Caixa Banco de Investimento



Principais medidas adotadas

➤ **Política tributária e dívida pública**

- Postergação do pagamento de impostos
 - IPI: do dia 15 para o dia 25
 - PIS/COFINS: do dia 20 para o dia 25
 - IR Retido Fonte: do dia 10 para dia 20
 - Contribuição da Previdência de 10 para 20
- Postergar pagamentos do SIMPLES NACIONAL



Medidas anti-cíclicas

- Desaceleração do crédito em outubro 25%
- Queda da demanda 20%
- Retomada parcial do crédito em novembro
- Governo continuará expansão da liquidez
- Medidas anti-cíclicas em 2009
- Aumento do crédito e redução custo financeiro
- Manutenção dos investimentos públicos e programas sociais, medidas tributárias



CRESCIMENTO DO PIB

